

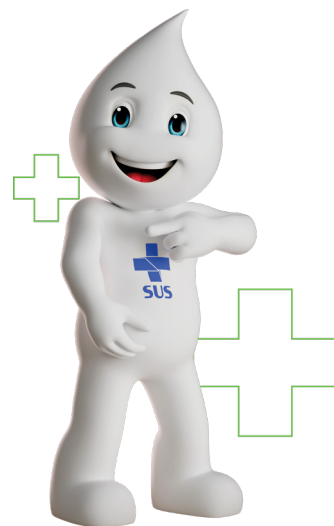
CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO 2026

Vacinas do Idoso (a partir de 60 anos)

Em todas as idades, as vacinas são essenciais para prevenir doenças graves.

Manter as vacinas em dia é cuidar da saúde. A vacinação promove uma vida saudável e contribui para a qualidade de vida e o bem-estar da pessoa idosa.

Este Calendário orienta sobre as vacinas necessárias para o idoso.



IDADE	VACINA	DOSE	DOENÇAS EVITADAS
A partir dos 60 anos	hepatite B	3 doses (conforme histórico vacinal)	hepatite B, hepatite D
	dT ¹	3 doses (conforme histórico vacinal)	difteria, tétano
	febre amarela ²	1 dose, em casos excepcionais (conforme histórico vacinal)	febre amarela
	tríplice viral SCR	2 doses (somente trabalhadores de saúde , conforme histórico vacinal)	sarampo, caxumba, rubéola
	pneumocócica 23-valente ³	2 doses (somente para idosos acamados e/ou institucionalizados, sem histórico vacinal, e povos indígenas sem histórico vacinal com pneumocócica conjugada)	doenças pneumocócicas
	varicela	2 doses (somente povos indígenas e trabalhadores de saúde , que não tiveram a doença ou na dúvida, conforme histórico vacinal)	varicela (catapora)
	influenza trivalente	1 dose anual com a vacina da temporada	influenza (gripe)
	covid-19	1 dose semestral	formas graves da covid-19 e óbitos causados pelo vírus SARS-CoV-2

¹ Após o esquema completo (3 doses) com vacina contra difteria e tétano, é recomendado 1 dose de reforço a cada 10 anos com dT, antecipado para 5 anos em caso de risco de difteria ou tétano. Para **profissionais de saúde, parteiras tradicionais e estagiários que atuam com recém-nascidos, recomenda-se a vacina dTpa.**

² A vacina pode ser recomendada para esta idade apenas para não vacinados, quando há alto risco de contrair a doença e não é possível adiar a vacinação. Mas é necessária avaliação sobre a situação de saúde e as contraindicações. Isso vale para quem vive ou vai viajar para áreas com transmissão ativa. Para viajantes, a vacina deve ser tomada pelo menos 10 dias antes da viagem.

³ A segunda dose deve ser administrada com intervalo de 5 anos após a 1ª dose.

⁴ A partir de 60 anos de idade, suscetíveis, a vacinação deve ser precedida por avaliação do risco-benefício caso a caso, considerando-se as condições clínicas de cada indivíduo e atenção às contraindicações previstas.

